Anno XXVI. Sabbado 26 de Janeiro de 1850. N. 22.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m. Nova a 13, ás 9 h. da manhãa. Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m. Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Ignez. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
22 Terç. S. Gaudencio. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
23 Quart. S. Ildefonso. Aud. do J. da 2 v. civel.
24 Quint. S. Themoteo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
25 Sext. S. Ananias. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
26 Sab. S. Policarpo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
27 Dom. S. João Chrisostomo.

CAMBIOS EM 25 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	28$500	a	29$000
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$200
» de 6$400 novas	16$200	a	16$400
» de 4$000	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros	1$950	a	1$960
Pesos columnarios	1$950	a	1$970
Ditos mexicanos	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO.

Officio. — Ao commandante da praça, remettendo, para serem archivados, quatro exemplares do almanack dos officiaes da primeira classe do exercito no anno proximo passado.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem conceder tres mezes de licença sem vencimento ao capellão do quinto batalhão de caçadores, Fr. Antonio do Amor Divino.

Dito. — Ao mesmo, para que remetta com urgencia, afim de serem endereçadas á secretaria de estado dos negocios da guerra, as tabellas demonstrativas das despezas militares desta provincia desde outubro de 1817 até dezembro de 1818.

Dito. — Ao juiz de orphãos e ausentes desta cidade. — Constando pela informação que Vmc. deu em data de 16 do corrente, que, a requerimento do solicitador de ausentes, mandára Vmc. fazer sequestro nos bens do subdito francez Luiz Victor Desenelos, que fallecêra intestado; deferimento que Vmc. dera, tendo em vista os imperiaes avisos de 28 de dezembro de 1844 e o de numero 112 de 11 de outubro de 1845; tenho a declarar-lhe que semelhante deferimento he contrário ás decisões do ministerio dos negocios estrangeiros, constantes do aviso circular de 25 de setembro de 1845, cuja cópia foi remettida em data de 21 de outubro do dito anno a todos os juizes de direito civel e de orphãos desta provincia. Em conformidade das disposições do dito aviso, que Vmc. deve observar, cumpre que fique sem effeito a arrecadação dos bens do referido subdito francez, por Vmc. ordenada em deferimento ao requerimento do solicitador de ausentes. — Inteirou-se o consul da republica franceza.

Dito. — Ao administrador das obras publicas. — Em resposta ao officio de Vmc. com data de 16 do corrente, em que me communica que o arrematante do concerto da ponte dos Carvalhos, José Lopes Guimarães, aceita a execução da obra do accrescimo do mesmo concerto, pedindo para isto o prazo de tres mezes que Vmc. acha rasoavel, visto ser grande o mencionado accrescimo, tenho a declarar-lhe que concedi o prazo pedido, devendo o empreiteiro obrigar-se por termo a fazer a dita obra pelo preço do orçamento, e entrega-la prompta no prazo estipulado. — Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. — Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira, para que examine o estado em que se acha a ponte do Varadouro, e organise o respectivo orçamento, para podêr proceder-se aos concertos de que ella precisa. — Intelligenciou-se a camara municipal da cidade de Olinda.

Portaria. — Nomeando feitor conferente da alfandega desta cidade a Luiz Antonio Alves Mascarenhas, lançador da mesa da recebedoria das rendas internas geraes. — Scientificou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 19 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 1.

Faço publico, para conhecimento dos corpos, fortalezas e mais repartições militares, que compõem a guarnição desta praça, que, tendo de seguir o seu destino o Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, presidente nomeado para a provincia da Parahiba do norte, acaba de me ser devolvido o commando da praça que o mesmo Exm. Sr. coronel exercia. Em consequecia do que passo a nomear para o exercicio de ajudante de ordens do meu commando ao mesmo Sr. alferes Alexandre Augusto de Frias Villar que o exercitava, e para secretario ao Sr. alferes secretario do primeiro batalhão de caçadores Antonio Mattozo de Andrade Camara; assim como ficam em vigor todas as ordens e detalhes relativos ao serviço da guarnição e hospital, até que possa convencer-me da conveniencia de alguma alteração.

Assignado, *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa*, tenente-coronel commandante da praça.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

Mensagem do presidente ao congresso.

Concidadãos do senado e casa dos representantes: —Sessenta annos são já passados depois do estabelecimento deste governo, e o congresso dos Estados-Unidos ainda se reune para legislar para um imperio de homens livres! As predicções dos máos prophetas relativamente á quéda de nossas instituições são hoje recordadas sómente para serem escarnecidas, e os Estados-Unidos da America neste momento apresentam ao mundo o governo o mais estavel e permanente que ha sobre a terra.

Tal he o resultado dos trabalhos daquelles que nos precederam. Do congresso dependerá eminentemente a futura manutenção do nosso systema de governo livre, e a sua transmissão sem quebra á posteridade.

Achamo-nos em paz com todo o mundo, e procuramos manter nossas relações de amizade com o resto do genero humano. Durante o anno passado fômos abençoados pela Providencia com uma grande abundancia dos fructos da terra; e posto que o anjo exterminador vizitasse por algum tempo estensas porções do nosso territorio com os estragos de uma peste terrivel, todavia o Omnipotente se dignou por fim de estender sua mão, e restaurar a inestimavel benção da saúde geral a um povo que reconheceu o seu podêr, deprecou a sua cholera e implorou a sua protecção misericordiosa

Gozando dos beneficios de uma correspondencia amigavel com as nações estrangeiras, não temos sido insensiveis aos disturbios e guerras que hão tido lugar nos outros paizes do mundo. Devemos dar graças áquelle que regula os destinos das nações, por termos podido manter, no meio de todas essas lutas, uma posição independente e neutral para com todas as potencias belligerantes.

Nossas relações com a Grão-Bretanha são do mais amigavel caracter. Em consequencia da alteração recente das leis britannicas ácerca da navegação, os navios inglezes, vindos, quér de portos inglezes, quér de portos estrangeiros, serão (segundo as leis existentes) admittidos nos nossos portos, do primeiro de janeiro proximo futuro em diante com suas cargas, quaesquer que ellas sejam, sobre os mesmos termos, relativamente aos direitos e tributos que os navios dos Estados-Unidos com suas cargas; e nossos navios serão admittidos com as mesmas vantagens nos portos britannicos, onde entrarão sobre os mesmos termos que os navios inglezes. Se alguma ordem do concelho não pertubar esta disposição legislativa, o ultimo acto do parlamento inglez, pelo qual a Grão-Bretanha adoptou os termos propostos pelo acto do congresso do 1.º de março de 1817, espera-se que produzirá grandes vantagens para ambos os paizes.

Comprazo-me de annunciar-vos, concidadãos, que a ligeira interrupção da correspondencia diplomatica que teve lugar entre este governo e a França, se acha terminada, e que o nosso ministro naquelle paiz fôra ultimamente recebido. Julgo, portanto, desnecessario referir-me ás circumstancias que motivaram esta interrupção. Não preciso expressar-vos, concidadãos, a sincera satisfação com que havemos de saudar a chegada de um outro enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de uma republica irmãa, á qual fomos por tanto tempo, e ainda permanecemos ligados pelos mais fortes laços de amisade.

Logo depois que fui empossado do podêr executivo, soube que um vapor de guerra pertencente ao imperio allemão estava sendo construido no porto de New-York com a coadjuvação de alguns de nossos officiaes navaes, que para isso obtiveram permissão do ex-secretario da marinha. Esta permissão foi concedida durante um armisticio entre aquelle imperio e o reino de Dinamarca, que tinha sido empenhado na guerra de Schleswig-Holstein. Receioso de que este acto de intervenção de nossa parte podesse ser considerado como uma violação de nossas obrigações neutraes, contrahidas pelo tratado com a Dinamarca, assim como das disposições do acto do congresso de 20 de abril de 1818, ordenei que nenhuma coadjuvação mais fosse prestada por nenhum agente ou official da armada, e que o secretario de estado participasse ao ministro do imperio allemão accreditado junto a este governo a minha determinação de executar a lei dos Estados-Unidos e de manter a fé dos tratados com todas as nações. A correspondencia que teve lugar entre a secretaria de estado e o ministro do imperio allemão, acha-se depositada sobre a mesa. A execução da lei e a observancia do tratado fôram julgadas por mim como sendo devidas á honra do paiz e ás obrigações sagradas da constituição. Não deixarei de proceder do mesmo modo, se um caso semelhante occôrrer com outra qualquer nação; pois ainda professo a mesma opinião que annunciei, quando prestei o juramento para entrar no exercicio do posto para o qual fui nomeado, convém a saber; que he do nosso interesse, não menos que do nosso dever, permanecer estrictamente neutral. Pela correspondencia que se acha sobre a mesa, relativamente a este objecto, o congresso perceberá que a politica seguida neste caso tem sido propriamente considerada pelas potencias belligerantes interessadas na materia.

Comquanto um ministro dos Estados-Unidos ao imperio allemão fosse nomeado pelo meu predecessor em agosto de 1818, e estivesse por muito tempo em exercicio em Frankfort sobre o Meno; e comquanto um ministro nomeado para representar aquelle imperio, fosse recebido e accreditado aqui, comtudo nenhum governo tal como o do imperio allemão, tem sido definitivamente constituido. Mr. Donelson, nosso representante em Frankfort, permaneceu alli muitos mezes na expectação de que uma união dos estados germanicos, debaixo de uma constituição ou fórma de governo, podesse ser finalmente organisada. As pessoas que conhecem bem as relações existentes entre a Prussia e os estados da Allemanha, creem que uma tal união não póde ser permanentemente estabelecida sem a cooperação da primeira potencia. No caso da formação de uma tal união e da organisação de um podêr central na Allemanha, do qual a Prussia forme parte, será necessario retirar nosso ministro em Berlin; porém, emquanto a Prussia existir como um reino independente, e as relações diplomaticas forem mantidas com ella, não ha necessidade da continuação da missão de Frankfort, por esta causa revoguei Mr. Donelson, e ordenei que os archivos da legação em Frankfort fossem transferidos para a legação americana em Berlim.

Tendo sido informado de que um numero consideravel de aventureiros estavam empenhados em preparar uma expedição militar dentro dos Estados-Unidos, contra um paiz estrangeiro; e crendo pela melhor informação que pude obter, que ella era destinada para invadir a ilha de Cuba, julguei que era devido ás relações amigaveis existentes entre os Estados-Unidos e a Hespanha, assim como ao tratado entre as duas nações e ás leis dos Estados-Unidos, e sobretudo á honra americana, exercer a autoridade legitima deste governo em supprimir esta expedição, e prevenir a invasão. Para este fim publiquei uma proclamação da qual uma cópia será submettida ao congresso, ordenando aos officiaes dos Estados-Unidos, assim civis, como militares, que empregassem todos os meios licitos ao seu alcance para este fim, e com effeito a expedição foi supprimida. Emquanto o acto do congresso de 20 de abril de 1818, o qual deve a sua existencia ao direito das gentes e a politica de Washigton, permanecer em o nosso codigo fundamental, considerarei como dever do podêr executivo obedecer fielmente ás suas disposições.

Em quanto esta expedição esteve em progresso, fui informado que um estrangeiro, o qual reclamára a nossa protecção, tinha sido clandestinamente, e bem como se suppoz, forçosamente carregado em um navio de New-Orleans para a ilha de Cuba; ordenei immediatamente que se tomassem as medidas necessarias, para no caso de ser exacta a informação por mim recebida, manter a honra do paiz e o direito que tem todo o individuo que procura asylo em nosso solo, a protecção de nossas leis.

O individuo que se disse ter sido violentamente arrebatado, foi promptamente restituido, e as circumstancias do caso vão agora ser investigadas perante um tribunal judiciario. Eu observo respeitosamente ao congresso que, comquanto o crime que se diz ter sido commettido neste caso, seja considerado odioso por estar em opposição com as nossas opiniões a respeito da soberania nacional e da liberdade pessoal todavia nenhuma lei o prohibe, nem estabelece penna para elle; recommendo, portanto, a vossa consideração, senhores, a conveniencia de supprimir esta falta de nosso codigo criminal

Tenho escrupulosamente evitado toda a intervenção nas guerras, e contendas que recentemente dilaceraram a Europa.

Durante o conflicto entre a Austria e a Hungria pareceu haver uma probabilidade de que a ultima se tornaria uma nação independente. Por mais fraca que esta probabilidade parecesse, julguei do meu dever, de accôrdo com o sentimento geral do povo americano, o qual profundamente sympathisava com os patriotas magyares, permanecer prompto para, no caso de que ella estabelecesse um governo permanente, ser o primeiro que saudasse a Hungria independente em o seio da familia das nações. Para este fim autorisei a um agente que então se achava na Europa, a declarar a Hungria que estavamos promptos para reconhecer a sua independencia, no caso de podêr ella sustenta-la. A intervenção poderosa da Russia na luta extinguio as esperanças dos Magyares. Os Estado-Unidos não intervieram nunca na contenda; porém os sentimentos da nação se manifestaram fortemente em favor desse povo bravo que fez um esforço corajoso, posto que infructuoso para ser livre.

Em o anno passado proseguimos com renovado vigor em nossas reclamações do Portugal, e procurei empregar todo o esforço da diplomacia para effeituar o seu ajustamento. O nosso ex-encarregado de negocios em Lisboa, o honrado Geo: W. Hopkins, fez habeis e energicos, porem infructuosos esforços, para regular estas desagradaveis materias de controversia, e obter indemnisação das injurias que eram o objecto de queixa. O nosso actual encarregado de negocios naquella côrte proseguirá tambem nestas reclamações com habilidade e zelo. A condição revolucionaria e miseravel de Portugal, nos tempos passados, tem sido representada como uma das principaes causas de sua demora em indemnisar nossos concidadãos prejudicados; porém devo dizer agora que causa-me profunda dor, o não vêr ja satisfeitas estas reclamações. A ommissão de Portugal em fazer justiça aos reclamadores americanos tem presentemente tomado um caracter tão grave e tão sério, que brevemente farei della o objecto de uma mensagem especial ao congresso, para vêr qual a ultima medida que em sua sabedoria e patriotismo podera suggerir.

Com a Russia, Austria, Prussia, Suecia, Dinamarca, Belgica, Hollanda e os Estados-Italianos, ainda mantemos nossas relações amigaveis do costume.

Durante as recentes revoluções que tiveram lugar nos estados pontificios, o nosso encarregado de negocios em Roma não póde apresentar as suas credenciaes, as quaes em verdade o meu predecessor ordenou-lhe que guardasse até que recebesse novas ordens. Tão desordenada era a condição das cousas naquelles estados, que não julguei conveniente dar ao dito encarregado nenhumas instrucções acerca da apresentação de suas credenciaes differentes das que tinha recebido da ultima administração, senão a 25 de junho proximo passado, dia em que, em consequencia da falta de informação exacta sobre o estado de cousas em um paiz tão distante do nosso, ordenei-lhe que exercesse sua propria discreção, apresentando-se ao governo existente, se o julgasse sufficientemente estavel; ou no caso contrario, esperando por novos acontecimentos. Depois deste periodo Roma soffreu uma outra revolução, e o nosso ministro, vendo o estabelecimento de um governo sufficientemente permanente, abrio com elle a correspondencia diplomatica.

A respeito da republica do Mexico, nossa verdadeira politica he cultivar com ella as mais amigaveis relações. Depois da ratificação do tratado de Guadalupe Hidalgo, nada tem occorrido de um caracter sério para pertarbalas. Uma observancia fiel do tratado, e um respeito sincero aos direitos da mesma republica não pódem deixar de assegurar-nos de sua parte uma confiança e uma amizade permanentes. Como quér que a mensagem dirigida pelo meu predecessor á casa dos representantes em 8 de fevereiro proximo passado, para o fim de communicar á mesma corporação em obediencia á resolução por ella tomada uma cópia de certo papel chamado um protocollo, o qual foi assignado em Queretaro aos 30 de maio de 1848 pelos commissarios dos Estados-Unidos e o ministro dos negocios estrangeiros do governo mexicano, tenha dado lugar a uma correspondencia entre a secretaria de estado e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella republica accreditado junto a este governo, um traslado da dita correspondencia será tambem submettido a vossa consideração.

O commissario dos Estados-Unidos para determinar os limites entre as duas republicas, sendo retardado em sua marcha por obstaculos imprevistos, chegou a *S.-Diogo* pouco depois do tempo marcado pelo tratado; mas como o commissionario do Mexico fosse ter com elle naquella praça, os trabalhos começaram logo, e segundo as ultimas noticias recebidas daquella parte, já iam alguma cousa adiantados. As despezas feitas com a organisação da commissão juntas ás que fôram necessarias para levar a mesma ao ponto em que suas operações deviam começar, reduziram tanto a quota concedida pelo congresso que uma nova somma se faz mister para cobrir as que devem ser feitas no presente anno financeiro. A grande extenção de fronteira ao longo da qual se estendem os limites, a natureza do territorio adjacente, e a difficuldade de obter supprimentos, excepto nos extremos ou quasi nos extremos da linha, tornam tambem indispensavel que uma provisão liberal se faça para satisfazer as despezas necessarias, durante o anno financeiro que ha de acabar a 30 de junho de 1851, e por isso recommendo este objecto a vossa attenção.

No ajustamento das reclamações dos cidadãos americanos residentes no Mexico, as quaes fôram attendidas pelo ultimo tratado, o emprego do concelho da parte do governo póde-se tornar importante para o fim de ajudar os commissionarios a protegerem os interesses dos Estados-Unidos; por isso recommendo tambem este objecto a consideração favoravel do congresso, e proponho que seja um dos primeiros de que se occupe.

Queixas teem sido feitas ácerca da inefficacia dos meios empregados pelo governo de Nova-Granada para o transporte das malas dos Estados-Unidos através do istmo de Panama, segundo a nossa convenção de 16 de março de 1844 com aquella republica. O nosso encarregado de negocios em Bogota ja recebeu as instrucções necessarias para fazer ao governo de Nova-Granada representações, que se espera, farão desapparecer promptamente esta causa de queixa.

(Continuar-se-ha.)

INTERIOR.

TENDENCIAS CATUÇA'S.

Quando em nosso n. 19 dissemos, que ☞ os engenhos e casas dos magnatas da facção são guarnecidos por sicarios, que ousão destribuir piquetes, collocar vedetes, e pôr emboscada ☜ affirmou alguem, que nós eramos calumniador, porem nós dissemos a verdade e alguma cousa menos da realidade e mal pensavamos, que em poucos dias todo o publico se compenetraria por facto da veracidade de nossa asserção. Pois bem, agora consignaremos em nossas columnas não uma asserção vaga e subjeita a um desmentido da facção; porém um facto atroz e revestido das circumstancias mais deponentes dos sanguinarios e perversissimos instinctos de seus autores.

Na noite do dia 8 do corrente sahio desta capital uma escolta de trinta e seis homens de policia, commandada pelo tenente do mesmo corpo Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, que em companhia do prestante delegado desta cidade, o Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, ia cercar o *celeberrimo* engenho Munguengue, onde constava então estarem os famigerados facinoras Caiana, Flores, Guedes e outros, que ha pouco commetteram tres mortes e desarmaram o ordenança do mesmo delegado; facinoras que publicamente ousam passear de um novo engenho que se esta levantando para partes do Açude do Matto, para Maraû, d'aqui para o Espirito-Santo e d'ahi para o Munguengue, encontrando sempre decidida e escandalosa protecção.

Chegando o delegado a S.-Rita reunio o destacamento de 20 praças de guarda nacional á sua fôrça e com ella e o subdelegado daquella povoação marchou a cercar a *espelunca*, onde chegou as seis horas da manhãa.

Ao aproximar-se a fôrça as vedetas deram signal e os facinoras pozeram-se a postos na casa de purgar que está toda rodeada de seteiras, e reparos como uma casa forte de defeza em caso de guerra. Taes são os sentimentos de mansidão do seu proprietario!.

O primeiro soldado que se aproximou, o infeliz João Maria digno de eternas lagrimas por sua brandura, honradez e distincto amor filial para sua mãi, de quem era unico arrimo, cahio atravessado de uma balla e foi este o signal de um renhido tiroteio, que durou meia hora.

De quatorze assassinos, que guarneciam aquella casa ficou um morto e tres presos, sendo um destes desertor da primeira linha desta cidade. Taes são os homens, que se acoitam nesse Munguengue da horrenda nomeada.

Fôram aprehendidos varios clavinotes, outras armas e alguma munição.

Sustentem agora os *reformistas* a innocencia dos seus e digam que aquellas armas e aquelles facinoras estavam alli discutindo as *bases da Reforma*; digam que o innocente temeu a aproximação da fôrça publica; digam que este acto de desobediencia e immoralidade he filho do *heroismo dos liberaes do sangue alheio*; digam finalmente, que o infeliz João Maria era um malvado, que ia com as autoridades policiaes roubar o deposito do *innocente* armamento dos meninhos do Munguengue, e encommodar os *licenciados* de primeira linha no passatempo de matar, em que se empregavam. Digam tudo e mais quanto lhes sub ministrar a fertil imaginação, durante a dormencia da consciencia; mas as lagrimas da desamparada mãi da infeliz victima do cimiterio do Munguengue certificarão o desvalimento em que ficou, e as tendencias estuctas a derramar o sangue innocente.

Dizem agora alguns, que o Sr. Amaro Victoriano da Gama não estava em casa e que assim não he culpado da resistencia de seus *protegidos*.

Tal coarta la não merece mais do que a indignação e o silencio; porque ainda quando esse senhor não estivesse entre suas feras, pelo facto de as conservar reunidas, e sób sua protecção, he responsavel por seus crimes, maxime conhecendo-os useiros e costumeiros nos assassinatos.

Mas o que? Os Caianas hão de ser substituidos por outros, segundo affirmou pessoa importante da casa do Sr. Amaro.....

Não podemos concluir sem tributar os devidos elogios ao brioso corpo de policia, que tão dignamente soube sustentar-se a peito descoberto contra o traiçoeiro fogo dos cobardes assassinos, que entrincheirados e com prompta retirada ousaram pretender medir suas fôrças, como se o crime póde entrar em luta com o heroismo.

Tambem merecem encomios os distinctos delegado desta cidade e subdelegado de Santa-Rita, Thomaz Cirne, que souberam conter a indignação justa da tropa contra os presos.

Uma lagrima sobre a sepultura do heroe soldado, que soube derramar o sangue pela lei......

Consta que os rebeldes, depois de batidos em Natuba, ainda não poderam ganhar corpo e que ao contrário estão completamente dispersos; e esta em Nazareth outra columna de Pernambuco, que marcha em sua perseguição.

Na cidade do Brejo-de-Areia o amor á ordem tem-se desenvolvido pela população, que estava assombrada pelo jugo dos *catucás*, em tal grão, que com facilidade o delegado reune para mais de 400 pessoas, dispostas a sustentar a tranquillidade publica.

O mesmo enthusiasmo tem apparecido em outros pontos da provincia, que se julgaram ameaçados pelos rebeldes.

Conseguindo a policia a captura de meia duzia de facinorosos, que divagam pelo interior, teremos a tranquillidade publica consolidada e então fruiremos as venturas da paz. Não menos necessaria se faz a captura de certos *protectores*, bem como de alguns *instigadores*, que se occupam em propalar ideias incendiarias.

As mortes que em nosso numero antecedente, dissemos terem havido em consequencia da pretendida prisão do Caianna, dous Guedes e Flores, fôram feitas por estes malvados em dous soldados, que os fôram prender; e levaram a barbaridade a ponto de cortar-lhes depois de mortos as gargantas. Os ferimentos fôram leves e em dous destes facinoras.

No dia 7, ou 8 do corrente, no engenho Maraû, um *protegido*, que alli se acha, emquanto não tinha occupação mais importante, entreteve-se em ensaiar sua agilidade, desfeixando por *engano*, uma clavina sobre as virilhas de um escravo do mesmo engenho, *julgando ser uma jurutí*; em attenção a este *engano*, esta o negocio entre cortinas e ninguem ouza boqueja-lo.

Asseveram os constituintes com toda a seriedade de que são capazes, que agora sim temos nós ordeiros de pagar as favas, porque a policia foi encommodar os *jentis do Munguengue* e que esta cidade, em represalia, será presa e reduzida a cinzas.

Muito duvidamos, que a ameaça se realise; mas como preso por mil, preso por mais quinhentos, he bom que a policia dê tambem um passeio daqui até o Pilar, vizitando certas espeluncas da direita e esquerda da estrada. Só assim se acabarão esses viveiros de assassinos........

O PREMIO DA VIRTUDE.

Foi sepultado no convento do Carmo no dia 9 á noite o valente soldado de cavallaria policial, João Maria. Ja descança em paz na mansão dos justos aquella infeliz victima dos assassinos do *Munguengue*, que durante a sua vida foi o espelho do seu corpo, dedicado e unico, arrimo de sua pobre mãi. Tal era a sympathia que merecia de todos, que mais de cem pessoas e entre estas as mais gradas da provincia, concorreram ao seu enterro, que foi feito com todo o aceio

LAR ENCONTRADO

pelo seu digno commandante interino, e subdelegado desta cidade, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante, de quem elle era ordenança e que lhe consagrava particular estima.

Este he o galardão do homem virtuoso, ainda que collocado pela desigual sorte de uma posição menos elevada, elle penhora a estima e respeito de todos, e mais de uma lagrima de saudade se derrama sobre sua sepultura.

Siga o corpo policial o exemplo de seu condigno companheiro e terá como elle, sempre especial attenção de seus concidadãos.

Uma subscripção mensal vai ser agenciada em favor da disvalida mãi, até que a assembléa provincial lhe conceda uma pensão, remunerando na pessoa della o filho, que soube dar a vida em defeza do seu posto de honra.

O BRIOSO CORPO DE VOLUNTARIOS.

Está completamente organisado este heroico corpo, para o qual têem concorrido á porfia as principaes pessoas desta cidade e todos quantos sentem pular em seus peitos o amor da patria.

Já conta cento e tantas pessoas, e cada dia chegam novos a alistar-se. Não nos enganámos quando dissemos em nosso p. p. numero que o corpo tinha de augmentar-se consideravelmente, porque contavamos com o brio dos Parahibanos amantes da ordem, e quando se conta com a opinião publica impossivel he errar.

Certamente que os Parahibanos, no geral, repelem os *Cafucás*, e quantos perturbam a tranquillidade publica, fonte de nossa felicidade. Os Parahibanos conhecem mui bem, que a riqueza está no trabalho, e não no roubo, e que sem a paz o trabalho não prospera. Um longo exemplo dos revoltosos de Pernambuco, quando seus sentimentos não fossem avessos á depredação, era sufficiente a convencê-los desta verdade. Elles não ignoram que Pernambuco só prosperou no regaço da paz; portanto, todos em um corpo levantam-se contra a anarchia, e hão de suffoca-la. A vida errante, e do morticinio, unicamente quadra aos *Caianas*, e outros facciooras, que não a pessoas, que presam a virtude, teem amor á familia, e ao paiz que os vio nascer.

O corpo de voluntarios, graças á consideração que lhe ha dado S. Exc., e ao incansavel zelo do seu digno commandante, já tem organisado uma musica, uma guarda permanente no seu quartel, que he no edificio do lycêu publico desta cidade.

Desde o dia de sua organisação que dá as rondas nocturnas desta cidade, e já os pacificos cidadãos cruzam, livres de sustos, as ruas, sem que temam um traiçoeiro punal, já os faquistas vam á cadeia.

Continúe o nobre corpo a policiar a cidade, e em breve os desordeiros nos deixarão em paz.

Este corpo consta, por ora, de duas companhias, e he commandado pelo alferes reformado de primeira linha Affonso de Almeida e Albuquerque, com a graduação de major: os mais officiaes são os seguintes:

Tenente-secretario.—Manoel Zefirino Garcia do Amaral.

Primeira companhia.

Capitão.—Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

Tenente.—José Gonçalves de Medeiros.

Alferes.—Fortunato da Silva Neves e Francisco Lucas de Souza Rangel.

Segunda companhia.

Capitão.—O alferes reformado José Francisco de Athaide Mello.

Tenente.—Geraldo Bezerra Cavalcante.

Alferes.—João Moreira de Almeida Leal e Silvestre Rodrigues de Carvalho.

Nada diremos sobre a escolha dos officiaes, porque qualquer opinião nossa iria estimular o mui digno corpo, no qual se mostram tantas habilitações para officiaes, quanto os soldados. Sufficiente he dizer, que a proposta foi summamente applaudida por todo o denodado corpo.

Não ha certeza ainda do lugar, em que se homisiaram os *sympathicos*, depois da derrota de Natuba.

Correm noticias de diversos grupos de oito até doze em differentes partes; parece que o movimento *generoso* quer tornar-se em pequenos bandos, para assaltarem com mais presteza.

Em Natuba correu disfigurada a noticia do cerco do *Munguengue*, e os cidadãos ordeiros d'aquelle lugar espontaneamente offereceram-se ao delegado do Pilar, o coronel Ismael, para marcharem em auxilio da capital. Mil louvores aos briosos Natubenses, e muito grato nos seria o seu auxilio, como nos fôram seus denodados offerecimentos; mas, mercê de Deos, temos segurança de que os anarchistas não ousarão vir aqui receber o premio de suas *gentilezas*. Cento e tantos voluntarios se teem alistado naquelle lugar para alli baterem os rebeldes.

Todos os dias somos ameaçados de uma incursão de assassinos nesta cidade, e até se disse, que era para creação de um novo governo. Com estas noticias algumas familias teem-se retirado para esta capital; mas o verdadeiro he que os homens ou ainda não conheceram os membros do *governicho*, ou esperam pelo inverno. Se nosso parecer fosse aceito, lembrariamos que o *governicho* fosse composto de *Goianna*, dous *Guedes*, *Flores e Beju'*, tendo por secretario o famigerado *Arsenio*. Com tal governo ficariamos *constituidos*, e os *reformandos* como peixe n'agoa.

Não podemos deixar de observar a grande differença, na confiança publica, que tem havido de dezembro de 1848 a janeiro de 1850. Naquelle tempo as familias corriam assustadas desta cidade, hoje a procuram como refugio seguro. Tal he a confiança publica nos meios com que conta o governo para resistir a qualquer tentativa dos constituintes.

Desenganem-se os anarchistas de que, se ousarem erguer o colo nesta provincia, virá sobre elles uma crescida onda de povo ordeiro do centro, que os suffocará, caso os não tenhamos antes reduzido a nullidade.

Corre como muito certo, que o Sr. Amaro Victoriano da Gama, mandára dizer aos senhores José Teixeira e Thomaz Cirne, que os ia visitar. Não podemos crêr semelhante loucura do Sr. Amaro, o qual tem tão bom senso que nas occasiões criticas sempre he urgido pela necessidade de uma viagem; e, se teve essa indiscrição, já deve estar arrependido.

Os senhores Teixeira e Cirne trouxeram as familias para esta cidade, e fôram para suas casas afim de hospedarem tão distincto hospede. Comtudo he provavel que o Sr. Amaro senão queira aproveitar do prestimo daquelles senhores. . . . .

. . . .

Tem sido tatica dos *constituintes* de Santa Rita affectarem sustos e prevenções, para dizerem que estão sendo perseguidos. Deixem-se de asneiras, meninos, não tenham assassinos acoitados, que a policia nada tem com seus *bigodes*.

O engenho Maraú está hoje sôb administração do mui digno Fr. Francisco de Santa Marianna, pelo que estamos certos de que os assassinos não hão de encontrar alli apoio. Deos queira conservar naquelle ponto o digno religioso para que as *feras* se dispersem, e deixem naquella infeliz freguezia do Taipú, livres de suas hediondas figuras.

He provavel que ellas agora busquem valhacouto no açude do Monteiro ou em Marituaba, onde tambem ha um formidavel antro. . . . .

(*A Ordem*)

PERNAMBUCO

ESTATISTICA do progresso da febre amarella a bordo dos navios fundeados no porto de Pernambuco, desde 7 de janeiro de 1850 até o dia 25 do mesmo mez.

Nações.	*Termo médio durante este tempo.* Navios.	Homens.	Atacados pela doença.	*Mortos.*	*Em convalescença.*	Seguiram viagem convalescentes.	*Existem doentes*	*Proporção de atacados.*	*Proporção de mortos.*
Inglezes	20	240	27	8	8	8	3	1 entre 9	1 entre 3
Francezes	2	23	4	3	0	1	0	1 » 6	3 » 4
Prussianos	1	18	14	3	6	0	5	3 » 4	1 » 3½
Hanoverianos	1	9	9	1	8	0	0	todos.	1 » 9
Sardos	10	96	38	14	7	0	17	1 entre 3	1 » 3
Dinamarquezes	2	22	10	3	7	0	0	1 » 2	1 » 3
Suecos	18	200	33	1	13	0	19	1 » 6	1 » 33
Hamburguezes	3	35	2	1	0	0	1	1 » 18	1 » 2
Brasileiros, Americanos, Portuguezes	62	600							não houve molestia a bordo destes navios.
Total	119	1243	137	34	49	9	45	1 entre 9	1 entre 4

Consulado britannico em Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.

A. Augustus Cowper,

Consul.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1850.

Temos á vista dous numeros da *Ordem* da Parahiba, datados a 14 e 21 do corrente.

Os sectarios da anarchia tambem teem tentado perturbar alli a tranquillidade publica; mas hão sido batidos e derrotados em todos os pontos onde teem ousado medir suas armas com as da legalidade; sendo que he extraordinario o enthusiasmo com que os bons Parahibanos se apressam em offerecer seus serviços ao governo.

O que vimos de mais importante no citado periodico consta dos tres artigos que copiamos sôb a rubrica *Interior*.

O ataque de Pendereca, de que demos conta aos leitores no *Diario* n. 21, teve lugar no dia 16 do corrente como dissemos nas linhas que escrevêmos a respeito, e não a 19 segundo se lê no officio do general commandante das armas que publicámos em seguida a essas mesmas linhas; sendo que semelhante inexactidão foi filha de um erro typographico.

Chamamos a attenção dos nossos leitores sobre o curioso mappa estatistico dos progressos da febre nas tripolações de alguns navios estrangeiros surtos no porto desta cidade, o qual vai publicado sôb a rubrica -- *Pernambuco* --, e nos foi offerecido pelo Sr consul de S. M. Britannica nesta provincia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25. . . . . 7:638,444

Descarregam hoje 26.

Barca franceza -- *France* -- farinha.

Brigue sueco -- *Zefei* -- taboado.

Escuna brasileira -- *Laura* -- farinha, sola e agoa-ras.

Patacho dinamarquez -- *União* -- alcatrão.

Brigue inglez -- *Randolph* -- Bacalhao.

Barca ingleza -- *Monarch* -- ancoras e ferro.

Brigue inglez -- *Earl-of-Dolhonsea* -- ferro bruto.

Barca ingleza -- *Genevieva* -- mercadorias.

Barca franceza -- *Jeune-Raymond* -- idem.

Brigue portuguez -- *Maria-Feliz* -- idem.

IMPORTAÇAÕ.

Columbus, galera ingleza, vinda de Liverpool entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

3 fardos cobertores de lãa, 15 fardos e 20 caixas fazendas de algodão, 2 caixas cobertores de algodão, 3 fardos cobertores de algodão, 3 caixas miudezas, 1 caixa mantimentos, 1 dita fazendas de linho, 5 ditas fio; a Ricardo Royle.

1 caixa lenços de seda, 5 ditas e 15 fardos fazendas de algodão, 28 gigos e 28 meios ditos louça, 4 caixas fazendas para colletes; a Fox Brothers.

2 caixas meias de algodão, 18 fardos e 20 caixas fazendas de algodão, 21 ditas miudezas, 5 ditas fio, 2 ditas fazendas de algodão e lãa e fazendas de linho; a H. Gibson.

17 fardos fazendas de algodão, 1 caixa materiaes para escrever, 2 pacotes fazendas de algodão e lãa, 1 caixa vestidos e chales de cassa, 1 pacote fazendas de lãa, 1 caixa miudezas; a James Crabtree & C.

40 barricas e 1 caixa ferragens; a E. H. Wyatt.

76 fardos e 32 caixas fazendas de algodão, 13 fardos e 34 caixas fazendas de linho, 1 cesto vidros, 4 barricas louça, 150 barris manteiga, 1 caixa cobre em folhas, 1 dita cobre em fundos, 4 ditas lenços de seda, 1 dita estanho, 3 barricas de estanho em barras, 3 fardos fazendas de lãa; a Mc. Calmont & C.

3 fardos e 2 caixas barbante, 2 fardos fazendas de linho, 1 barrica cobre, 5 caixas metal amarello; a S. P. Johnston & C.

1 caixa sellins, 1 dita e 1 barrica ferragens, 10 fardos e 6 caixas fazendas de algodão, 1 caixa fazendas de linho, 1 dita miudezas, 13 ditas fio de algodão; a G. Kenworthy & C.

15 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 60 barris manteiga; a J. H. Luttkens.

1 caixa papel, 2 barricas e 1 caixa conservas, 1 caixa fazendas de linho: John Stwart.

3 caixas linhas; a A. F. de Moraes.

1 caixa amostras de ferragens, 1 dita côrtes de cassa, 42 duzias de meias e luvas, 4 chales de velludo, 1 caixa riscados e 9 duzias meias, 1 dita roupa feita, 1 dita lenços, 1 dita couros de lustro; a J. P. Adour & C.

2 caixas fitas de algodão; a J. D. Wolfhopp & C.

105 caixas folhas de Flandres; a Roth & Bidoulac.

407 caixas e 39 fardos fazendas de algodão, 3 caixas fazendas de linho, 3 ditas chá, 1 caixinha com 6 relogios de ouro e 6 ditos de prata; a Russell Mellors & C.

9 caixas fazendas de algodão; a C. J. Astley & C.

20 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 1 fardo brim de algodão, 1 caixa côrtes de cassas, 1 dita collarinhos; a A. S. Corbett.

14 caixas fio de algodão; a Adamson Howie & C.

4 caixas e 8 fardos fazendas de linho, 27 caixas fazendas de algodão, 5 ditas fio; a Johnston Pater & C.

7 barricas e 1 caixa ferragens, 2 caixas fio, 6 ditas fazendas de algodão; a Deane Youle & C.

2 caixas bandejas, 1 dita materiaes para escrever, botões e colchetes, 1 dita livros impressos, 66 queijos, 5 caixas e 3 barricas conservas, 2 peças de toucinho, 1 caixa bolacha, 6 ditas dita, 4 potes ervas panadas, 1 barrica carne, 1 fardo vestas, 2 oculos, 1 caixa com 1 espingarda; ao capitão.

3 caixas com patacões e 2,500 libras esterlinas; a Le Breton Schramm & C.

21 caixas e 63 fardos fazendas de algodão, 3 barricas vidros para lampeão, 1 barrica correntes, 1 dita ferragens, 4 ditas dobradices, 5 caixas lenços de algodão, 4 ditas fazendas de linho, 1 embrulho papel e barbante; a Jones Paton & C.

20 fardos e 31 caixas fazendas de algodão; a J. Ryder & C.

Jeune-Raymond, barca franceza, vinda do Cette, entrada neste mez, consignada a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

50 caixas vinho muscatel, 50 barris e 50 caixas azeite-doce, 400 barricas farinha de trigo, 20 caixas enxofre, 10 barris oleo de linhaça, 100 caixas velas, 24 caixas papel branco, 280 balas papel de embrulho, 82 pipas, 20 meias ditas e 24 barris vinho tinto, 619 alqueires de sal; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 25.	3:454,842
Diversas provincias	103,437
	3:558,279

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 25.

Rio Grande do sul, patacho nacional *Euterpe*, de 163 toneladas, manifestou o seguinte:

20 pipas com ago'ardente, 200 barricas com 1,325 arrobas e 2 libras de assucar branco, 190 ditas com 1,334 arrobas e 31 libras de ditos, 30 ditas com 235 arrobas e 26 libras de dito mascavado, 200 ditas com 1,325 arrobas e 8 libras de dito branco, 100 ditas com 757 arrobas e 21 libras de dito dito, 2 fardos e 2 caixas com 987 pares de sapatos, 20 pipas com ago'ardente.

Porto-Alegre, brigue brasileiro *Argos*, de 187 toneladas, manifestou o seguinte:

40 pipas com cachaça, 400 barricas de assucar branco com 2,695 arrobas e 29 libras, 100 ditas de dito mascavado com 804 arrobas e 10 libras, 1,750 alqueires de sal, medida geral.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Gibraltar -- 30 dias, brigue sardo *Pio-IX*, de 212 toneladas, capitão Manoel Naticio, equipagem 14, carga massas e mais generos; a Groco & C. -- Não quiz entregar a carta de saúde para não ter communicação com a terra, para não fazer quarentena no Rio-de-Janeiro, para onde segue viagem.

Maranhão -- 9 dias, vapor americano *West-Point*, de 289 toneladas, capitão Mores Hunt, quipagem 24, em lastro; a Deane Youle & C. — Vem refazer-se de carvão e segue para o Rio-de-Janeiro e California.

Da commissão — Vapor brasileiro de guerra *Urania*, commandante o primeiro-tenente João Joaquim da Silva Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro -- Brigue sardo *Pio-IX*, capitão W. Naticio, carga a mesma que trouxe.

Pará -- Brigue brasileiro *Ligeiro*, capitão Francisco Antonio Pacheco da Matta, carga ago'ardente e assucar. Passageiros, Domingos José Rodrigues, Brasileiro, e 1 escravo; Manoel Pereira, Portuguez; e 2 escravos a entregar.

Stockhilon -- Brigue sueco *Norden*, capitão G. Osterberg, carga assucar.

Parahiba -- Hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rosario, carga assucar e mais generos.

Parahiba -- Hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Manoel Ignacio da Cunha, carga carne e mais generos

EDITAES.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 26 do corrente, depois de meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 400 córtes de cassas estampadas, de 8 jardas cada um, por factura um 1,500 rs., total 600,000 rs.; impugnados pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho por factura n. 468, de 23 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1850. -- O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 28 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica, 12 pares de brincos de ouro pesando 24 oitavas, por factura oitava 4,000 rs., total 96,000 rs.; 12 aneis de dito, pesando 9 oitavas, por factura oitava 4,000 rs., total 36,000 rs.: impugnados pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho n. 480 de 24 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Roza, cavalleiro da de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da Bahia por occasião da independencia, capitão de mar e guerra d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber a quem convier, que tem designado para ancoradouro das alvarengas, lanchas e mais embarcações que se empregam no trafico do porto, no serviço diario das cargas, e descargas dos navios, a parte do Mosqueiro, pelo lado de terra, que medeia da segunda barca de vigia da alfandega para o sul até a pôpa da terceira barca da mesma alfandega, ficando amarradas de maneira que não embaracem o transito das embarcações que tenham de seguir para o norte e sul do mesmo Mosqueiro; e para ancoradouro daquellas das citadas embarcações que não se empregam constantemente em taes serviços a parte do dito Mosqueiro que fica ao sul do ancoradoro dos navios em descarga, em seguimento do canal que vai para a barreta, e a que existe nos fundos do arsenal de marinha, pelo lado da maré pequena, para o norte até a praça publica projecta pela camara municipal na rua do Brum, conforme já se declarou em edital desta capitania de 11 de setemtro de 1847

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Declarações.

-- O Dr. juiz de direito chefe de policia interino da provincia, querendo regularisar os trabalhos desta repartição, manda fazer publico que os estrangeiros chamados pelo edital de 11 do corrente, só devem comparecer na mesma para o fim de apresentar seus titulos de residencia, nos dias uteis, das 9 horas até as 11 da manhãa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1850.--*Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

-- O arsenal de guerra precisa de um official de ferreiro: a tratar com o ajudante do director, no mesmo arsenal.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Segundo as communicações hoje dirigidas a esta repartição, fôram presos: á minha ordem, Anacleto Borges da Fonseca e Manoel Joaquim Fernandes Leal, por correcção: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro Gonçalvez do Recife, o Hespanhol Thomaz Samuel, por haver sido encontrado com um canivete: á do subdelegado da freguezia de S.-José, Manoel Maximiano, sem que o motivo me tivesse sido declarado

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850 --Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Pessoas hoje despachadas com passaporte por esta repartição.

Para o Rio-de-Janeiro, a preta Adriana, escrava de Maria Perpetua Lins.

Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.--*Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

Publicaçaõ litterari :.

A Violêta.

Periodico litterario.

Sahirá hoje, ao meio-dia, o segundo numero. Continúa a subscrever-se a 640 rs. por serie de 10 numeros pagos previamente, na typographia União, e na loja do largo do Collegio, n. 6, onde tambem se vende, a 1,000 rs. cada exemplar.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-Grande do sul sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos: pode receber tão sómente algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se com o capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Aracaty pretende sahir em poucos dias a sumaca *Carlota*, por se achar com tres partes da carga a bordo: para o restante da carga e passageiros trata-se com o mestre, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Compra-se um navio, patacho, brigue ou polaca, sendo de boa construcção e prompto a seguir viagem, devendo carregar para cima de 2,500 saccos, e que não demande mais de 15 palmos pouco mais ou menos: a tratar ao lado do Corpo Santo, loja de cabos, de Miguel Antonio da Costa e Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro partirá, com muita brevidade, o patacho brasileiro *Fortuna*, de lote de seis mil arrobas: tem metade de seu carregamento engajado: para o restante trata-se com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla, n. 42.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

-- Para o Porto sahirá muito breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, tratem com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o dito capitão na praça.

Leilão.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de avultado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um caixeiro de 20 annos de idade para tomar conta de um deposito de bolacha por balanço, afiançando sua conducta: na rua da Florentina, n. 3.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 24, sita no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar no mesmo Aterro, loja de fazendas, n. 18.

-- A refinaria franceza da rua da Concordia precisa de tres escravos possantes para trabalharem na mesma.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, com commodos para grande familia, bom quintal e cacimba, sito na rua das Trincheiras: quem o pretender alugar, falle na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-Largo, n. 25.

-- No dia 31 do corrente, depois da audiencia do juizo dos orphãos, tem de ser arrematada, a requerimento da viuva de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, a loja de livros e armação, sita no largo do Collegio, n. 2, no valor de 7:797,890 rs., para pagamento dos credores de seu casal: os licitantes compareçam na dita loja no dia indicado

-- Arremata-se por venda, no dia 26 do corrente, um sobrado de tres andares, meia-agoa, sito na travessa do Encantamento: a praça tera lugar na porta do Dr. juiz municipal da segunda vara.

S. H. T.

A direcção da S. H. T. avisa aos socios signatarios aos bailes de mascaras, que devem ter lugar no carnaval do presente anno, que pertencendo-lhes dois cartões para cada um dos ditos bailes, e sendo algum destes para convite de familia, apresentem em carta fechada, até ao dia 28 do corrente, ao primeiro secretario da direcção, rua da Cruz n. 9, as suas propostas, afim de lhes serem ministrados com anticipação os respectivos cartões, advertindo, porém, que por familia se entende o chefe e as senhoras que lhes diz respeito.

- Aluga-se uma escrava moça, de bonita figura, que engomma bem, cozinha e faz o mais serviço de uma casa com prestesa e perfeição: quem a pretender dirija-se á rua de S.-José, n. 2, taberna de 4 portas.

-- Tendo fallecido nesta provincia de Pernambuco Manoel Ribeiro de Carvalho ou Manoel Ribeiro Junior, que era natural da freguezia de San-João-Evangelista de Nespreira, lugar denominado Carvalho, na comarca de Penafiel e concelho de Louzada no reino de Portugal, o qual consta ter fallecido no Varadouro da cidade de Olinda em o mez de janeiro de 1849, muito se deseja saber se falleceu com testamento ou sem elle, ou com alguma outra disposição relativa ao que possuia em Portugal; por isso se pede a qualquer pessoa, que sobre o mesmo fim possa dar algum esclarecimento, o favor de o participar no Aterro-da-Bôa-Vista, venda n. 2, ou annunciar por esta folha.

-- Roga-se encarecidamente aos Srs. ex-officiaes da guarda nacional do terceiro batalhão de San-José M. A. V. e L. F. M S. e o sargento F. de P. R. o favor de irem o mandar pagar, nas Cinco-Pontas, n. 13, as barretinas e mais objectos que compraram ha 3 para 4 annos; do contrário, passarão pelo desgosto de ver os seus nomes por extenso nesta folha e serem judicialmente executados.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico que Manoel José da Silva Guimarães deixou de ser nosso caixeiro desde o dia 23 do corrente, e por isso está desonerado dos serviços de casa e de rua — *Victorino & Guimarães*.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto desta praça, com safra para 900 a 1,000 pães, 20 animaes de roda e 8 bois mansos: quem pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Deseja-se fallar com o Sr. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, a negocio do seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda alguma cousa de cozinha, para uma casa franceza: na rua do Trapiche-Novo, armazem ns. 20 e 22.

-- Quem precisar de um administrador para engenho, longe que seja da praça, dirija-se á rua Direita, n. 42.

MELHOR EXEMPL

-- O padre mestre, prégador effectivo da capella imperial, Fr. José de S. Jacintho Mavignier, encarregado da administração da obra e reparos da igreja do convento de S. Antonio do Recife, tendo de dar principio a ella no dia 5 de fevereiro do corrente anno a uma tal empreza, convida ao respeitavel publico, que sempre nos tem honrado e acodido com suas esmolas, que, attendendo a falta de meios que teem os religiosos franciscanos pela sua profissão, que aquelles que quizerem mostrar a sua devoção possam mandar os seus escravos para trabalharem os dias que cada um possa prestar de esmolla, que se apresentem neste convento no mencionado dia, declarando os nomes dos senhores que os mandarem. As pessoas livres que se dignarem fazer a mesma esmolla igualmente se apresentarão : todos serão recompensados por Deos Nosso Senhor, que he pai de todos, e os religiosos não cessarão de rogar por todos ao Pai das Misericordias.

-- Aluga-se um sitio com casa grande, que tenha commodos para grande familia, e que tenha portão fechado : prefere-se do Mondego até a Ponte-de-Uchôa : a pessoa que o tiver, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 45.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda : na rua larga do Rozario, n. 37.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se á rua Direita, n. 29, primeiro andar.

-- Francisco, de nação Costa, liberto, escravo que foi de Gregorio Antunes de Oliveira, retira-se para a Bahia.

-- Fernando Joaquim de Mesquita Henriques, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Um preto escravo, de nome Patricio, official de pedreiro, que foi escravo do finado marquez do Recife, ha poucos dias fugio de casa, e consta que anda pelos engenhos do Cabo trabalhando. O dito preto he alto ; tem cicatrizes no pescoço de alporcas ; levou camisa de chita azul : recommenda-se a quem o vir de mandar a seu senhor, Francisco Cavalcante de Mello, no Monteiro, ou na rua das Cruzes, n. 18, terceiro andar, ou a entregar ao Sr. Manoel Figueirôa de Faria, na praça da Independencia, ns 6 e 8.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Martins Xavier de Oliveira, por isso queira annunciar sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de um moço de 12 a 18 annos, que tenha pratica de venda e dê fiador á sua conducta : na rua Augusta, n. 1.

-- Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar em casa de um homem solteiro : na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

-- Avisa-se ao respeitavel publico que no campo de S.-Amaro haverá sorvete nos dias 26 e 27.

-- Uma parda moça e robusta se offerece para todo o serviço interno de qualquer casa : quem a pretender dirija-se a rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

-- Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, o qual sabe cozinhar o diario da mesma : quem o pretender dirija-se á praça da Independencia, n. 3, loja.

Ao publico.

Furtaram, ou fugiram do estaleiro do Sr. João de Brito Correia, defronte da ribeira, 5 paus de jangada embonados, com grossura de tres e meio a 4 palmos : quem delles der noticia, dirija-se a mesma rua, serraria do Cardial, que recompensará. Na mesma serraria vendem-se pedras para filtrar agoa : traste este mui necessario para as agoas do encanamento.

-- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que perdeu uma lettra de 150$ aceita por José Lucio Teixeira Cavalcante.
Filippe de Albuquerque e Mello.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, do matto, de 17 annos, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 91.

-- Offerece-se um caixeiro para padaria do que já teve pratica, de idade de 12 annos, e que dá fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 96.

— O procurador da igreja de Santo-Amaro das Salinas de novo annuncia, que a festa do glorioso santo he impreterivelmente no domingo, 27 do corrente, tendo sómente vespera e dia.

-- Aluga-se o segundo andar da casa, n. 72, da rua do Rangel, confronte a botica, com bons commodos para familia : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- O Sr. major Manoel Gonçalves da Silva, casado com uma senhora da familia dos Guaranas, da freguezia de Muritiba, da provincia da Bahia, tem uma carta de seu irmão, da mesma freguezia, na rua da Cadeia do Recife, n. 34, primeiro andar.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio no Manguinho : a tratar na rua da Cruz, n. 2.

-- Aluga-se a excellente casa pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita dentro do sitio do mesmo Exm. Sr., no Corredor-do-Bispo : os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

Candido José Lisbôa

principiará a leccionar primeiras lettras, lingoa nacional, franceza, latim e musica, no primeiro de fevereiro do corrente, tanto em sua aula, na rua do Apollo, com por casas particulares.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

Fabrica de asphalto, Fora-de-Portas, em frente ao chafariz da rua do Brum.

O proprietario tem a honra de annunciar ao respeitavel publico esta composição ainda não conhecida nesta cidade, e que se acha prompto a trabalhar em toda a qualidade de obra que admitta a massa denominada asphalto, como seja ladrilhar casas terreas, terraços, armazens, passeios de ruas, igrejas, tanques, etc. Esta composição he forte como a pedra e de grande utilidade, desviando de si o damninho copim e os ratos, e offerecendo mais a vantagem de ser muito saudavel para as senhoras, podendo sem receio algum sentarem-se sem que lhes seja precisa alcatifa. A mesma composição admitte côres embutidas e fixas, podendo-se lavar sem que largue as côres. Assim tambem se faz flores de côres e de pedra, etc. O proprietario está munido de toda a ferramenta, um bom mestre da arte e gente bem habilitada no dito trabalho, como póde mostrar com obra ja feita nesta cidade. Para tratar, dirijam-se ao lugar acima mencionado.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

— Sempre que os habitantes desta capital receiam que a cólera divina, provocada pelas reiteradas e graves culpas da mór parte delles, se prepara a feri-los mortalmente, hão invocado com successo o patrocinio do milagroso San-Sebastião, fielmente representado pela respectiva imagem erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. Firmados na experiencia de longos annos a mesa regedôra da irmandade da mesma matriz teve a feliz lembrança de fazer trasladar a referida imagem, no dia 20 do corrente, para a igreja de San-Gonçalo, e tenciona reconduzi-la para seu nicho habitual a 4 de fevereiro proximo futuro com a solemnidade devida a tão insigne intercessor dos peccadores. Releva, pois, que, durante a estada da mesma imagem em o segundo dos mencionados templos, todos os fieis christãos lhe vão endereçar fervorosas supplicas pela desapparição dos males que nos affligem, bem como aos demais habitantes deste imperio ; e que, no dia aprazado para a sua volta, o vão acompanhar, em testemunho de gratidão pelos beneficios que elle necessariamente lhes ha de outorgar.

-- Precisa-se de um sobrado de um andar, ainda mesmo com poucos commodos, para morada de um estrangeiro sem familia, no bairro da Boa-Vista até a Trempe : na rua do Vigario, n. 4.

Im ortante descoberta para os dentes

M. S Mawson, cirurgião dentista, chegado ha pouco de Inglaterra com destino aos portos do sul, pelos poucos dias que tem de demorar-se aqui, offerece seu prestimo a aquellas pessoas que precisarem dos soccorros de sua arte : para o que póde ser procurado no Hotel-Francisco.

-- O abaixo assignado, tabellião do termo da cidade de Olinda, tendo tirado em publica fórma a demarcação do engenho Poço, da freguezia do Páo-d'Alho, cujo auto lhe foi apresentado, tem agora noticia, que se serviram de sua lettra e signal para subscreverem e assignarem uma certidão do mesmo auto de demarcação, ou de outra qualquer cousa, para fins que o annunciante ignora, requerida neste juizo municipal por Manoel Felix da Costa, tendo sido sellada dita certidão na collectoria desta mesma cidade no dia 7 de janeiro corrente, pagando o sello de 3,520 rs. ; por isso avisa a quem convier, que só he verdadeira a dita publica fórma acima dita, escripta e assignada por sua propria lettra, e que a mencionada certidão he falsa, pois que não a subscreveu e nem assignou ; e para que chegue ao conhecimento de quem convier, e a conducta do annunciante appareça sempre illibada, faz o presente annuncio, e o mandou publicar. Olinda, 21 de janeiro de 1850. — *Joaquim José Cyriaco.*

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjuncto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario, sobrado n. 41, segundo andar.

Retratos.

Cincinato Mavignier, retratista, tendo merecido sempre do benigno publico toda a protecção, pretende em signal de muita gratidão continuar a retratar com todo o esmero possivel áquellas pessoas que a esse fim se propozerem, promettendo a boa execução em tudo quanto se requer, para aprovação geral do mesmo publico, a quem sera eternamente grato. O annunciante declara que vai abrir uma grande aula de desenho e pintura a pedido de muitos de seus amigos, e para esse fim, aquellas pessoas que se quizerem utilisar de seus fracos ensinos, poderão dirigir-se a travessa do Carmo, n. 1, segundo andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios ; tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes : na rua Nova, n. 59, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. de S. G. que queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 28 de março de 1839 ; do contrário, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até que embolce a dita quantia.

-- O Sr. Teodoro Tavares Junior queira ter a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684 rs., saldo da sua lettra que aceitou no dia 17 de setembro de 1836 ; do contrario, terá de ver o seu nome até que pague a dita quantia.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que se acham abertas as aulas do seu estabelecimento no segundo sobrado do caes do Ramos, onde tambem recebe pensionistas e meios pensionistas, promettendo desvelar-se no tratamento dos alumnos que fôrem confiados a sua direcção, e promover o adiantamento dos mesmos.

-- Precisa-se de um amassador que seja peritimo : paga-se bom ordenado : na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- O Sr. Targino Gomes Pereira queira fazer o favor de annunciar a sua morada por esta folha, ou dirigir-se á rua do Rozario larga, n. 34.

Carlos Claudio Tesse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça ; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S.-Pedro, n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança para os ditos escravos.

-- Furtaram, no dia 21 do corrente, da rua Nova, n. 33, um relogio patente inglez, todo lavrado, faltando-lhe o ponteiro dos estantes, e com trancelim de borracha. Roga-se a qualquer pessoa, ou relojoeiro que lhe for offerecido para botar o ponteiro dos estantes, que o apprehenda e mande leva-lo a dita casa, que se lhe pagará a despeza, e se lhe ficara agradecido.

-- Quem quizer comprar um relogio de ouro, bom regulador, entenda-se com o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, que tem ordem do dono para o mostrar e negociar.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta para o serviço de casa.

-- Na casa de pasto da rua do Codorniz, n. 18, bairro do Recife, se faz comida muito bem feita. O seu proprietario se encarrega de mandar a comida para as pessoas que se queiram ajustar por mez, por modico preço. Na mesma casa haverá sempre de tarde muito bem feito café.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado ao entrar do Livramento para a rua Direita, n. 12, com bastantes commodos : a tratar na rua estreita do Rozario, n. 35, loja de encadernador.

-- Uma senhora casada, professora particular de primeira lettras, que se achava estabelecida na rua do Rozario da Boa-Vista, mudou sua residencia para a praça do dito bairro, sobrado de um andar n. 12, por offerecer mais commodidade e precisa decencia as suas alumnas. A mesma professora recebera em sua aula meias pensionistas, e compromete-se a trata-las com todo o esmero. Em sua aula ensina-se, além das primeiras lettras, doutrina, grammatica portugueza, coser, bordar, marcar e fazer lavarinto. A dita professora espera continuar a merecer o conceito que até agora se lhe tem depositado.

HOMOEOPATHIA.

O consultorio homoeopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homoeopathia, de dirigir-se no mesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homoeopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homoeopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Precisa-se de uma preta captiva para ama de uma casa estrangeira, que saiba engommar : na rua do Trapiche, armazem n. 44

Theatro de Apollo.

A commissão administrativa da companhia de accionistas avisa a estes ultimos Srs. que, achando-se promptas as apolices do segundo emprestimo para a edificação do mesmo theatro, tem autorisado ao seu primeiro secretario para a competente entrega desses titulos, a qual terá principio hoje, 21 do corrente, continuando todos os dias uteis até 9 de fevereiro futuro, desde o meio-dia ás 2 horas da tarde, na casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo ; e será feita as *proprias pessoas* a quem aquellas deverem pertencer, em vista dos respectivos documentos que comprovem a sua propriedade.

--O abaixo assignado, subdito portuguez, retira-se para Portugal. -- *José Maria da Costa.*

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : pagam-se bem : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocam por novos : na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Na rua larga do Rozario, taberna n 46, compra-se uma preta que saiba bem cozinhar e engommar.

-- Compra-se um escravo que seja bom cozinheiro, e que não tenha vicios nem achaques : em Ponte-do-Uchôa, casa de Francisco Antonio de Oliveira Junior.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades : defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho solla, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

Vendas.

Livros em branco.

Vendem-se livros em branco, de 100 a 300 folhas, de optimo papel, muito fortes e com as pontas chapeadas de metal : na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Vende-se um cabriolet elegante, muito leve e em bom uso, por modico preço : na rua do Hospicio, n. 9.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo : um pardo de elegante figura ; uma preta de 14 annos ; uma dita com uma cria de oito mezes ; 2 moleques de bonitas figuras ; uma escrava com 3 crias ; 2 pretas para o serviço de campo ; um mulatinho de 17 annos, proprio para pagem ; 2 pretos de nação, proprios para armazem de assucar : no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quem vende.

Farelo.

Vende-se farelo, pelo commodo preço de 4,000 rs. em saccas grandes e de boa qualidade : a vista faz fé : no armazem ao pé da botica do arco da Conceição.

Rapé Paulo-Cordeiro, a 1,280 rs. cada libra :

vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma farda, espada, talim, banda, barretão : tudo novo para guarda nacional : na rua do Rangel, venda da esquina, de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

— Vende-se, por não querer servir ao senhor, uma mulatinha de 13 annos, propria para mucama, por saber fazer o diario de uma casa : na rua das Cinco-Pontas, n. 91.

--Vende-se 3 escravos de ambos os sexos, moços, de bonitas figuras e sem achaques : na esquina do Becco-Largo, loja de fazendas se dirá quem vende.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos : na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de novas cassa-chitas de côres fixas e bons padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara : fazenda que se tem vendido a 800 rs., e que se vende por tão baixo preço, por se ter grande porção.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se, por preço commodo, os seguintes livros : Discripção da cidade do Porto, 1 v. ; Diccionario juridico de Pereira e Souza ; dito portuguez de Constancio ; Compendio de geographia de Casado Giraldes, 1 v. ; T Livio, 6 v. ; Ovidio, 4 v. ; Montesquieu, 2 v. ; Manual encyclopedico, 1 v. ; Philosophia de Cousin, Charnea, Damiron e Geruzez ; Diccionario poetico, 1 v. ; Brasiliada, 1 v. ; Biblia sagrada, 1 v. ; Direito publico, das gentes, do homem e Anglais de varios autores ; Deducção chronologica, 5 v. ; Feliz independente, 2 v. ; Historia da inquisição, 1 v. ; Quadros historicos de Portugal, por Castilho, com ricas estampas, 1 v ; uma porção de livros em inglez que tratam de religião, commercio, litteratura e navegação, por muito diminuto preço.

-- Vende-se a casa terrea, sita na Boa-Vista, nos quatro-cantos da Ponte-Velha, entrando para a rua da Gloria, n. 56, livre e desembaraçada, a qual rende 10,000 rs. mensaes : na rua do Queimado, loja n. 37 A.

-- Vende-se a parte de uma casa terrea, sita no lugar do Terço, a qual rende 14,000 rs. mensaes, tem bons commodos, e he bastante larga : vende-se tambem a parte de outra casa terrea com sotão todo corrido desde a frente até o fundo da casa, e que tambem rende 14,000 rs. mensaes, com janellas na frente envidraçadas, tanto no sotão como a casa, no principio do Aterro da rua Imperial : os pretendentes dirijam-se ao Sr. procurador Carvalho, na rua Direita, sobrado de um andar, defronte da botica, que está autorisado a fazer todo o negocio.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito ; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura : ambos para liquidação : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Arroz a 50 rs a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos : espirito de 37 grãos a 1,000 rs. a canada ; no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez do Lisbôa, pelo brigue *Novo Vencedor* : na rua da Moeda, armazem n. 5.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravas, sendo : uma linda crioula de elegante figura, de 20 annos, que engomma, cozinha, lava, e que não tem vicios nem achaques ; duas pretas de nação, optimas quitandeiras ; um optimo escravo para o serviço de campo ; uma parda de 20 annos, com algumas habilidades ; um mulatinho de 13 annos, muito esperto, e que he proprio para aprender officio, ou para pagem ; 1 moleque de 13 annos.

-- Vende-se um preto bom padeiro : no fim da rua da Aurora, n. 4.

Para cobrir mesas.

Vende-se, na loja de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, oleados pintados, de ricos padrões, de diversas larguras, excellentes para cobrir mesas, bancas, commodas, etc., a 2,000 rs. o covado.

--Vendem-se duas partes de uma casa no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas, a qual existe com venda ; e tambem uma parte de um terreno annexo a mesma casa ; um outro terreno na matta da Torra, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, proximo ao rio Capibaribe : tudo por preço commodo : na travessa da Concordia, n. 5.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo 2 carreiros, de bonitas figuras ; 4 lindos moleques, de 10 a 16 annos ; 2 mulatinhos, de 18 annos ; 3 negrotas de nação, de 20 annos e de muito boa conducta ; 9 escravas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se o botequim hespanhol da rua da Senzalla-Velha, n. 126, o qual se acha bem montado e dá-se com grande abate por terem seus donos de se retirarem : a tratar no mesmo.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros para as aulas : Diccionario portuguez, francez e inglez ; 1 dito de pronuncia ; Atlas de Simencourt ; 1 Diccionario brasileiro, com seu atlas, 2 v. ; Escripturas sagradas, novas ; Horacio ; Tito Livio ; Virgilio ; Salustio ; Cornelio ; Fabulas ; Novo methodo ; Sintaxe de Dantrs ; Cicero ; Ovidio ; grammatica latina ; dita portugueza ; Eutropio ; Selecta ; Historia sagrada ; Fabulas de La Fontaine ; Telemaco ; Grammatica franceza ; Theorica e pratica ; Eloquencia nacional ; Charnea, memorias historicas, novas, 4 v. ; Systema social ; Carvalho, historia da theologia ; Historia do Brasil ; Mestre inglez ; Grammatica dita ; Grammatica de Sevene : estas obras se vendem 25 a 30 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher ; setim preto de Macao, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora ; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior ; meias de seda de peso ; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido ; casimira preta elastica de diversas qualidades ; setim preto de Macao, muito superior ; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda ; e outras fazendas finas : tudo por preço de agradar ao comprador.

Ricas fitas.

Vendem-se as melhores qualidades e padrões de fitas lavradas, proprias para enfeites de chapéos, de sinteiros e de gravatas para senhora : na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Na rua da Cruz, armazem, n. 33, de Sá Araujo ha para vender um restante de frascos de rapé de Lisbôa de meia libra; assim como couros miudos, solla, calçado do Aracaty, tanto ordinario, como de lustro; caixas para rapé e saccas com feijão ordinario : tudo se vende para liquidação de contas.

-- Vendem-se mascaras finissimas para o carnaval : na loja de Maia Ramos & C., na rua Nova, n. 6.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades ; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Colletes.

Vendem-se gorgurão de seda, a 1,600 rs. o córte ; ditos a 2,000 rs. ; velludos de lindos padrões, a 5,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 9.

-- Vendem-se 500 barricas de farinha, vazias, em perfeito estado e entre estas existem 200 que fôram de farinha franceza, as quaes se venderão por 320 rs cada uma, e sendo todas se fará todo o negocio, afim de desoccupar-se o lugar dellas : na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

LAR ENCONTRADO

--Vende-se um pão de embono de cedro, muito bom : no Forte-do-Mattos, para o ver, ou na rua do Amorim, n. 33.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba : no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e taxhas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco : a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

Vende-se farinha de Baltemor e Philadelphia,

muito boa para bolacha, a 12,000 rs. cada barrica : a tratar no caes da Alfandega com João Tavares Cordeiro.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de cassa, de muito bom gosto, e com 11 covados : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço : na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.; meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade : panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo* : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha; em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Pencener, ou lunetas de dous vidros : estas lunetas fechadas parece de um só vidro, mas logo que se toca em uma mola, transforma-se em um par de oculos de cangalhas, os quaes se põem fixos no nariz : esta descoberta he modernissima e a favor da humanidade, porque uma luneta de grao applicada por muito tempo a um só olho estraga avista do outro olho : vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Rapé Paulo-Cordeiro

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo vapor *Bahiana*, ao deposito da rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal, o superior rapé Paulo-Cordeiro.

-- Vende-se um oitante ja servido, mas em bom estado : na rua atras da matriz da Boa-Vista, n. 24.

Cassas e cambraias

Vendem-se cambraias de côres, de mais de vara de largura, a 240 e 300 rs. o covado; cassas de côres, a 200, 240 e 320 rs. o covado; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos grandes, proprios para hombros de senhora, a 1,280; ditos com franja, a 1,600 e 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs. o par; e outras muitas fazendas por metade de seu custo : na rua do Crespo, n. 9, loja.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca : na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

--Vendem-se duas escravas com algumas habilidades, sendo uma de nação e outra crioula : na rua da Praia-de-S.-Rita, no primeiro andar do sobrado de 3 ditos.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado e com algum sujo, a 2,700 e 3,000 rs., proprio para fôrro de alfaiate : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

Os mais modernos córtes de cassa-chitas, a 2$ cada um :

vendem-se na rua do Queimado, loja n. 8, defronte da botica.

A 2$600 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se um preto da Costa, ainda moço, muito sadio, optimo para todo o serviço de uma casa, ou para ganhar na rua, por ser muito diligente : na rua Direita, n. 69

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol da marca muito grande, proprios para senhores e feitores de engenho : estes chapéos são muito bem construidos e muitos fortes.

-- Vendem-se peças de algodãozinho com 20 jardas e com toque de avaria, a 640, 1,280 e 1,760 rs., e limpo a sete patacas; peças de chitas de bons pannos, a 4,500 rs.; o diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo, por 20,000 rs.; 1 fole de folear formigas : no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas ja annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez : em casa de Geo. Kenworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; um pardo de 16 annos, optimo para pagem, e que he bom cozinheiro; duas pardas de 16 a 24 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com dous filhos, um de 5 annos e o outro de 1; 5 pretas de 14 a 20 annos, com algumas habilidades : na rua do Collegio, n. 3

-- Vende-se uma linda escrava de 14 a 15 annos, muito sadia, e que cozinha, engomma e faz todo o serviço de uma casa, por preço commodo : na rua do Crespo, n. 11.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, vendem-se, por commodo preço, lindas fazendas modernas, tanto para homem como para senhora, como sejam córtes de seda furta-côres com barra para vestido; cassas; cambraias de barra; chales; mantas; manteletes; lenços; luvas; sarjas; chapéos francezes modernos; casimiras pretas e de côres; colletes de velludo, setim, sarja e fustão; brins brancos e de côres; lenços para gravata; suspensorios; cambraia de linho muito fina.

-- Vende-se um grande taixo proprio para refinação, por 26,000 rs.; uma grande torneira de ferro de oito polegadas d'agoa, de chave, por 10,000 rs.; outra de bronze, sem defeito, por 4,000 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 2, loja de encadernação.

-- Vende-se uma canoa para mais de 1,200 tijolos : quem a quizer comprar póde ir vê-la que se acha virada e se calafetando no porto de Manoel Firmino Ferreira, cuja canoa ha mais de 3 annos que não tinha sido virada, e era muito de suppôr que estivesse toda picada do bixo, mas agora se vê que não tem furo nenhum, por isso se torna a canoa o melhor possivel, porque pode andar por mais 3 annos, sem precisar de obra : na rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

Batatas.

Vendem-se batatas em gigos, pelo commodo preço de 1,000 rs., de muito boa qualidade, para fechar contas : no armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Vende-se um preto de Angola, de 20 annos, bom boleiro, e que cozinha o diario de uma casa; uma mulatinha de 12 annos, muito linda para mucama, e com bons principios de habilidades : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moinho de moer milho; uma cadeira de rebuço : na rua Imperial, n. 39.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de calças de brim amarello, de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito de côres, a 1,440 rs.; ditos de dito branco de listras, fazenda superior, a 1,800 rs.; ditos de calças de casimira de côres, a 5,000 rs., havendo grande sortimento de padrões para escolha; riscados monstros de quadros, e de uma só côr, a 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas muito em conta.

-- Vede-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, uma commoda, um cannapé, uma marqueza de oleo, uma mesa propria para alfaiate, duas ditas de sala, duas camas de armação, e mais alguns objectos pertencentes a uma casa, por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 21, se dirá quem vende.

Aos amantes do bom gosto.

A loja de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se preparada e asseiada de novo para receber bem e com todo agrado a todos os freguezes que a procurarem, onde acharão um grande e variado sortimento das melhores qualidades de charutos quem teem vindo a este mercado, contendo neste sortimento as qualidades seguintes :

Deputados,
Senadores,
Saquaremas,
Liberaes,
S.-Felix verdadeiros,
Archeiros,
Caçadores-da-Bahia,
Cavalheiros,
Venus,
Quem-fumar-saberá,
A fama vôa,
Yaya,

e outras mais qualidades de charutos que serão patente aos freguezes e se venderão conforme suas qualidades.

Na rua Nova, n. 69, casa de comestives.

Nesta casa recebeu-se ultimamente de França um variado sortimento de conservas de superiores qualidades, com sejam : latas com cepes, ditas com carottes, ditas com asperges, ditas com saucisses truffé, ditas com alouête, ditas com becasse, ditas com becassine, ditas com cuilles, ditas com perdrix, ditas com grive, ditas com artichaux, ditas com carottes au jus, ditas com choux fleurs, ditas com paté de Lievre, ditas com perdrix truffé, ditas com juliene, ditas com perdrix sans truffés, saucisses daubées, petits pois, sardinnes; tambem ha vinhos de todas as qualidades; licores muito finos; absinth verdadeiro da Suissa; kersche; cognac vieux; vermouth; marrasquinho; champanha, o mais superior que tem vindo a este mercado; conservas em vinagre; ditas de fructas em calda; e outros muitos generos; bem como os superiores charutos regalia de S.-Felix, regalos de Havana e outros, que avista dos freguezes tudo se venderá por um preço rasoavel.

Novos riscados escocezes, a oito patacas o córte.

Vendem-se modernos riscados escocezes, de quadros e com quatro palmos de largura, a melhor fazenda para vestidos, tanto pela variedade de padrões como por serem de côres fixas, a 2,560 rs. o córte : na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

— Vende se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua do Brum, n. 28.

-- Vendem-se caixinhas com cem qualidades differentes de sementes de flores muito novas e escolhidas das melhores qualidades, acompanhadas de uma noticia exacta de onde são uriundas, e a que familia pertencem, bem como a maneira de preparar a terra para a sua sementeira; cousa bem curiosa e interessante para quem tem bom gosto, e he apaixonado das flores : na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

-- Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; chá, a 1,920 e 2,240 rs.; superiores velas de carnaúba, a 260 rs.; ditas de espermacete, a 900 rs.; bolachinha ingleza, grande e pequena, a 240 rs.; passas a 220 rs.; farinha de Maranhão, a 80 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; farinha de S.-Catharina, muito boa, a 120 rs. a cuia; dita da terra, a 160 rs.; cerveja muito boa, a 440 rs., e meias garrafas a 240 rs.; esteiras de pirpiry, grandes, a 320 rs.; ditas pequenas, a 160 rs.; vinagre de Lisbôa, a 100 rs. a garrafa; vinho, a 200, 240 e 280 rs. PRR; massas e todos os mais generos muito em conta : na rua Augusta, n. 96.

A 800 rs. a arroba.

Vendem-se batatas do Porto : no armazem de Francisco Dias Ferreira, no cáes da Alfandega : a ellas antes que se acabe a pechincha.

Queijos londrino a 640 rs. a libra.

Muito novos, chegados pelo ultimo navio : vendem-se no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66.

--Vendem-se sellins inglezes, feitos de couro de porco; ditos de sola ingleza; sillões inglezes para montaria de senhora, forrados de couro de porco; ditos de encosto, bordados; brides de todas as qualidades; estrivos de metal branco; ditos prateados; ditos de latão de modelos mais modernos que teem vindo; cabeçadas de todas as qualidades; fundas de patente para todos os lados, e que se dão a contento ao comprador experimentando-as; e tudo o mais que pertence a loja de seleiro, por preço commodo : na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição dos militares, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- Vendem-se caixas de macarrão e talharim, muito bom, a 3,000 rs.; caixas com sebo do Porto : no armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte da escadinha do caés da Alfandega.

-- Vende-se a tenda de ferreiro na rua do Martins : quem pretender, dirija-se á rua do Codorniz, loja de relojoeiro.

-- Vende-se superior algodão da terra, de muito boa qualidade, a 220 rs. a vara e a 200 rs. em porções; córtes de cassa-chita, de bonitos gostos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs. o córte; lenços brancos de cassa, a 200 rs. cada um; ditos de chita finos, a 320 rs.; ditos para gravata de bonitos gostos, a rs. 1,600; casimiras de côres, de muito boa qualidade, a 4,400 rs. o córte; panno fino preto, de muito boa qualidade; casimiras pretas, e outras muitas fazendas, por preço muito commodo : nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, loja de José Joaquim Pereira de Mendonça.

--Vende-se uma mulatinha de 14 annos, de linda figura, optima para se fazer uma dadiva, por ser ainda donzella; 3 pretas moças com algumas habilidades; uma parda de 30 annos, que engomma, cose e cozinha; um moleque de 10 annos, muito lindo, e que he optimo para aprender algum officio; um pardo sapateiro; um preto bom marinheiro; um dito optimo oleiro; e outros escravos do serviço de campo : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se a excellente obra Annuario politico, historico e ecclesiastico do Brasil, ou verdadeiro archivo nacional, em dous volumes, por diminuto preço : na praça da Independencia, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardozo Ayres; na rua da Cruz, loja do Sr. padre Ignacio.

-- O corretor Oliveira continúa a vender, por preços rasoaveis, optimo vinho do Porto, em barris de quarto, setimo, oitavo e em pipas, proprios para mimos; cobre e pregos correspondentes para forro de navio; bem como tem na alfandega, para o mesmo fim, chumbo em lençol, e de munição ultimamente chegado de Inglaterra; os pretendentes dirijam-se ao mesmo corretor Oliveira.

-- Vendem-se, ou alugam-se por todo o preço vestuarios para o entrudo, ou mascarados : na rua das Cruzes, n. 28, venda.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do engenho Pão-Santo, freguezia do Cabo, uma parda escura, de nome Eleuteria, de 20 a 25 annos, de baixa estatura, cheia do corpo; tem em uma das orelhas falta de carne arrancada, falla bem e he bastante ladina; tem os beiços bastante grossos; levou saia de algodão azul trançado já usada, camisa de algodãozinho liso já velha, e um lençol de algodãozinho liso : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Collegio, n. 1, que será recompensado.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, uma preta crioula, de nome Luiza, moça, de estatura regular, cheia do corpo, teve bexigas ha 4 mezes, e por isso está com o corpo e rosto todos pintados das marcas de bexigas; levou vestido de chita e panno da Costa já usado; he bastante esperta e bem fallante; quasi sempre mostra ar de enfadada; consta ter ella dito a muitas pessoas que se chama Rozalina, por ter sido assim procurada em casa; foi nascida e criada em Una, e ha pouco tempo que está nesta cidade : quem a pegar leve-a á rua Augusta, n. 11, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um moleque crioulo de nome Filippe, de 20 annos; he um tanto fulo, cambaio, estatura regular, dentes abertos; levou calças azues, camisa de algodão trançado, chapéo de palha. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 62, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, ás duas horas da tarde, a cabra escura de nome Thereza, alta e magra, rosto comprido e picado das bexigas, pés e mãos grandes, cabello bastante grande; costuma a lavar roupa; anda de saia e panno da Costa já velho : quem a pegar leve-a á rua Direita, n. 3, que sera gratificado.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho : quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850